



NO FEMININO

O EMPREENDEDORISMO NO FEMININO EM PORTUGAL, TENDÊNCIA CRESCENTE A ALAVANCAR

Não é por acaso que a Comissão Europeia tem vindo a afirmar que apoiar o empreendedorismo no feminino não é unicamente uma questão de diversidade de género e de equidade social mas é também, e sobretudo, uma questão económica de crescimento e consequentemente de criação de emprego.

“Uma sociedade que não educa e forma as suas mulheres é como uma pessoa que apenas treina a mão direita” Platão (filósofo grego).

Apesar de alguns sinais encorajadores de recuperação económica, o mercado de trabalho continua frágil e apresenta grandes desequilíbrios.

O grande problema económico e social que continuará a afetar as nossas sociedades nos próximos anos é a persistência dum alto nível de desemprego, com grande impacto inclusive em pessoas com qualificação superior. Segundo o relatório do International Labour Organization sobre as tendências do emprego, estamos perante o risco da chamada jobless recovery, ou seja, o risco duma recuperação económica que não cria emprego ou, pelo menos, que não cria suficiente emprego.

Em 2013, o desemprego atingiu 202 milhões de pessoas. As perspetivas são que, para absorver a taxa de desemprego atual e cobrir a entrada em média de mais de 42 milhões de pessoas no mercado de trabalho por ano, a economia mundial terá que criar, pelo menos, 600 milhões de postos de trabalho nos próximos 10 anos. Olhando especificamente para a

Europa, o panorama será de mais de 90 milhões de novos postos de trabalho até 2020, o que só será possível com uma taxa de crescimento económico em média entre 7% e 8% anual, bem longe das taxas atuais a bater 0%.

Perante este cenário, e tendo em consideração que a criação de emprego provém de empresas jovens, start ups com menos de cinco anos, as economias estão a valorizar cada vez mais o empreendedorismo pelo papel que desempenha enquanto gerador de emprego, inovação e crescimento.

Focando-nos no empreendedorismo, os números revelam que, neste domínio, as mulheres estão a ganhar terreno. Com uma preparação académica superior (detêm 50% das licenciaturas universitárias na Europa, 53% em Portugal e os melhores resultados académicos, em média) os estudos mais recentes indicam que cerca de 30% das novas empresas na Europa são por elas lançadas. Só em Portugal, a taxa de atividade empreendedora feminina tem vindo a duplicar nos últimos 4 anos (Fonte: GEM 2013), atingindo 35% do total. Apesar desta tendência positiva, estamos conscientes que ainda existe um grande potencial por explorar, com

“Acreditamos que uma sociedade que não investe nas suas mulheres empreendedoras é como uma pessoa que nunca alcançará o seu verdadeiro potencial”

efeitos muito positivos para a economia. Não é por acaso que a Comissão Europeia tem vindo a afirmar que apoiar o empreendedorismo no feminino não é unicamente uma questão de diversidade de género e de equidade social mas é também, e sobretudo, uma questão económica de crescimento e

consequentemente de criação de emprego.

Para poder apoiar o empreendedorismo no feminino, temos que entender melhor quais são os obstáculos que as mulheres enfrentam na hora de arrancar e fazer crescer os seus negócios.

Segundo um estudo da Comissão Europeia sobre Empreendedorismo no Feminino, “Promoting Women Entrepreneurship”, existe uma série de áreas que precisam de ser olhadas com atenção e desenvolvidas de forma a que possamos criar um ecossistema favorável para o crescimento das empresas fundadas por mulheres. Algumas destas áreas são a falta de redes de networking (fundamental para aumentar as oportunidades de negócio), a necessidade de reforçar competências específicas de gestão e a fraca promoção e divulgação de modelos de referência (casos de sucesso de mulheres empreendedoras que sirvam de inspiração). Tendo em consideração estas lacunas, por um lado, e por outro, o crescimento da utilização da internet por parte das mulheres para se relacionarem, informarem, partilharem conhecimentos, chegámos à conclusão que existia em Portugal a oportunidade de colocar as novas tecnologias



ao serviço das mulheres empreendedoras. Assim nasceu a womenwinwin.com – connecting women & business, a comunidade online de mulheres empreendedoras em Portugal que tem por objetivo: Estimular, Inspirar, Promover e Contribuir para facilitar a iniciativa empreendedora das mulheres em benefício delas próprias, da comunidade e da sociedade como um todo.

E porquê uma comunidade? Porque acreditamos que pertencer a uma comunidade que partilha motivações, interesses e objetivos comuns pode, entre outros aspetos positivos, incrementar a auto confiança, reforçar a nossa identidade, inspirar, motivar, abrir novas oportunidades de crescimento pessoal e de negócio e o mais importante: incentivar à ação.

E o resultado está à vista: criada em outubro de 2013 somos no final de 2014 uma comunidade constituída por mais de 1700 mulheres conectadas à rede!

Para apoiar e contribuir para o crescimento da comunidade womenwinwin.com, existe a Associação WomenWinWin, uma associação sem fins lucrativos que tem como atividades principais o Programa de Mentoring WomenWinWin, o ciclo de workshops formativos presencias e webinars (seminários online) com um teor muito prático e inspirador e os encontros de networking dos membros da comunidade, entre outras.

Também disponibilizamos a

“COM UMA PREPARAÇÃO ACADÉMICA SUPERIOR, OS ESTUDOS MAIS RECENTES INDICAM QUE CERCA DE 30% DAS NOVAS EMPRESAS NA EUROPA SÃO POR ELAS LANÇADAS. SÓ EM PORTUGAL, A TAXA DE ATIVIDADE EMPREENDEDORA FEMININA TEM VINDO A DUPLICAR NOS ÚLTIMOS 4 ANOS”

ferramenta “Entrepreneurial Mindset Profile”, do Eckerd Leadership Development College, que permite definir o perfil empreendedor de cada pessoa e inclusive receber um guia de desenvolvimento pessoal. Através da plataforma womenwinwin.com, divulgamos conteúdos e notícias de interesse sobre empreendedorismo, sendo que o objetivo é nomeadamente criar um espaço para facilitar a partilha de conhecimento e know how entre os membros. Neste sentido, além dos fóruns que já existem, iremos lançar, em breve, um painel de especialistas por setores e

áreas de negócio para que as empreendedoras possam colocar as suas dúvidas e questões. Damos, igualmente, muita importância aos projetos e negócios das mulheres que fazem parte da nossa rede, os quais destacamos na plataforma. Finalmente, e porque acreditamos que podemos aprender muito com os exemplos de sucesso dos outros, criámos a secção “Celebramos o Sucesso”, onde divulgamos entrevistas com mulheres que nos contam, em primeira mão, os altos e baixos do seu percurso empreendedor. Nestes relatos, sublinhamos a importância da partilha dos erros e insucessos e a forma como estes foram ultrapassados.

Na WomenWinWin sabemos que errar faz parte do percurso de quem empreende e que, tal como proclamava Ralph Waldo Emerson, a nossa maior glória não consiste em nunca falhar, mas em levantarmo-nos cada vez que falhamos.

Assim, concluindo, na WomenWinWin esperamos contribuir para que as mulheres, em comunidade, se entrem ajudem e empreendam com maior auto confiança e preparação.

Retomando o sábio pensamento de Platão no início do texto, e adaptando-o à nossa realidade empreendedora, na WomenWinWin acreditamos que uma sociedade que não investe nas suas mulheres empreendedoras é como uma pessoa que nunca alcançará o seu verdadeiro potencial.



MARIA JOSÉ AMICH

Fundadora da womenwinwin.com – connecting women & business | Presidente da WomenWinWin – Associação para o Desenvolvimento do Capital Humano e da Iniciativa Empresarial Feminina

“TENDO EM CONSIDERAÇÃO (...) O CRESCIMENTO DA UTILIZAÇÃO DA INTERNET POR PARTE DAS MULHERES PARA SE RELACIONAREM, INFORMAREM, PARTILHAREM CONHECIMENTOS, CHEGAMOS À CONCLUSÃO QUE EXISTIA EM PORTUGAL A OPORTUNIDADE DE COLOCAR AS NOVAS TECNOLOGIAS AO SERVIÇO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS”